

Marco Valério Marcial

Livro I, Epigrama 7

Tradução de Fábio Paifer Cairolli

<p>Stellae delícium meí columba, Verona licet audiente dicam, uicít, Maxime, passerem Catulli. Tanto Stella meus tuo Catullo quanto passere maior est columba.</p>	<p>Pomba, delícias do meu caro Estela, darei, ainda que Verona escute, de Catulo o pardal, Máximo, vence. Meu Estela é maior que o teu Catulo tal qual maior do que o pardal é a pomba.</p>
--	---

Livro VII, Epigrama 14:

<p>Accidit infandum nostrae scelus, Aule, puellae; amisit lusus deliciasque suas: non quales teneri plorauit amica Catulli Lesbia, nequitiis passeris orba sui, uel Stellae cantata meo quas fleuit Ianthis, cuius in Elysio nigra columba uolat: lux mea non capitur nugis neque moribus istis nec dominae pectus talia damna mouent: bis senos puerum numerantem perdidit annos, mentula cui nondum sesquipedalis erat.</p>	<p>Desgraça infanda, Aulo, à minha moça veio, perdeu as brincadeiras e as delícias, não qual Lésbia chorava ao amigo Catulo, órfã das traquinagens do pardal, nem qual lágrimas de Iântide, Estela é quem canta, quando ao Elísio voa a negra pomba. Tais costumes e nugas a luz não me tiram Nem tais perdas comovem a senhora: Ela perdeu um escravinho de doze anos De pinto ainda não descomunal.</p>
---	---

Livro IV, 14

<p>Sili, Castalidum decus sororum, quí periúria barbari furoris ingenti premis ore perfidosque astus Hannibalis leuísque Poenos magnis cedere cogis Africanis: paulum seposita seueritate, dum blanda uagus alea December íncertis sonat hinc et hinc fritillis et ludit tropa nequiore talo, nostris otia commoda Camenis, nec torua lege fronte, sed remissa lasciuís madidos iocis libellos. Sic forsán tener ausus est Catullus magno mittere Passerem Maróni.</p>	<p>Das irmãs da Castália a glória, Sílio, tu perjúrios do bárbaro furor reprimes em voz alta e a traição de Aníbal e dos púnicos volúveis fazes ceder aos nobres Africanos. Posta um pouco de lado a austeridade quando Dezembro ocioso em leves jogos faz rolar cá e lá o dado incerto e joga a tropa com o ossinho errante, acomoda teu ócio às minhas Musas e lê, sem fronte austera, e sim serena, os livrinhos molhados de lascívia. Talvez ousou assim Catulo, terno, mandar o Pardal ao grande Marão.</p>
--	--